

**Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro**  
**Estudo 1 – Tessalônica, Uma Igreja Modelo**  
**I Tessalonicenses 1:1-10**

Elaborado por Solange Livio  
[slivio@ibest.com.br](mailto:slivio@ibest.com.br)

Estamos dando início a mais um trimestre de estudos da Palavra de Deus e, nesta oportunidade, eu desejo saudar os nossos ouvintes com a graça e a paz do Senhor Jesus.

**As Cartas de Paulo.** Este é o tema geral do estudo que, no entanto, deverá abranger apenas seis das epístolas escritas por este apóstolo sob a inspiração do Espírito Santo de Deus: as duas cartas dirigidas à Igreja de Tessalônica e mais outras quatro, chamadas de cartas pastorais, escritas a Timóteo (duas delas), a Tito e a Filemom.

Os assuntos contidos nas epístolas são empolgantes. Mais do que isso, são edificantes e instrutivos. Ensinamentos para uma vida cristã vitoriosa. Preciosos ensinamentos!

Iniciamos com a primeira carta aos Tessalonicenses, tendo a lição de hoje o título de **Tessalônica, uma Igreja Modelo**.

Algumas informações preliminares, no entanto, são úteis a uma melhor compreensão sobre as razões que motivaram o apóstolo a escrever a carta, sobre o significado dos ensinamentos para o contexto de então, bem como para o contexto atual.

A cidade de Tessalônica chamava-se Terme, anteriormente, que significa 'fonte de água quente'. Após a sua reconstrução por Cassandro, foi chamada de Tessalônica, em homenagem à sua esposa, de nome Tessalonike<sup>1</sup>. Era uma importante cidade da Macedônia, situada em meio à principal rota comercial do Império Romano. Mais tarde, foi escolhida para ser a capital da Macedônia, tornando-se sede da administração romana. Um centro administrativo e também um importante centro comercial.

Levando isso em consideração, voltamos o nosso pensamento para Atos 16 e lembramos que Paulo e Silas planejavam evangelizar a Ásia e a Bitínia, sendo, contudo, impedidos pelo Espírito Santo. À noite, no entanto, Paulo teve uma visão, na qual *"se apresentou um varão da Macedônia, e lhe rogou, dizendo: Passa à Macedônia e ajuda-nos"* (Atos 16:9).

Paulo e Silas entenderam que o Senhor os chamava para pregar o Evangelho naquela região e para lá se dirigiram. Percorreram algumas cidades da Macedônia, anunciando a mensagem da graça redentora de Deus, em Cristo Jesus. Chegaram a Tessalônica, uma cidade estratégica para difusão do Evangelho, dada a sua localização e a sua importância

como centro administrativo e comercial, o que de fato veio a acontecer, conforme lemos em I Tessalonicenses 1:8: *“Porque por vós soou a palavra do Senhor, não apenas na Macedônia e Acaia, mas também em todos os lugares a vossa fé para com Deus se espalhou.”*

Com isso, a cidade de Tessalônica foi visitada por Paulo durante a sua segunda viagem missionária, por volta dos anos 50, tendo em sua companhia Silas, também chamado de Silvano, e Timóteo.

Do ponto de vista religioso, Tessalônica era uma cidade predominantemente gentia. Contudo, havia ali uma comunidade judaica e uma sinagoga de judeus, conforme lemos em Atos 17:1.

Como era seu costume fazer, Paulo visitou a sinagoga dos judeus, onde pregou o Evangelho. Durante três sábados consecutivos procurou convencer os seus ouvintes, através das Escrituras do A. T., que o Messias deveria sofrer e ressuscitar dos mortos, sendo Jesus, portanto, o Messias (Atos 17).

Muitos creram na sua mensagem e se converteram, formando o núcleo de uma nova Igreja: a Igreja de Tessalônica. Uma Igreja composta por um grupo numeroso e socialmente proeminente de pessoas: alguns judeus, uma grande multidão de gregos religiosos e não poucas mulheres distintas, diz a Bíblia em Atos 17:4.

Um trabalho missionário bem sucedido. Tão bem sucedido a ponto de despertar a inveja de alguns

judeus desobedientes, que logo promoveram um forte movimento de oposição e perseguição aos missionários e à nova Igreja.

Paulo e seus companheiros foram forçados a deixar a cidade de forma precipitada, antes mesmo de dar à Igreja todo o ensinamento que consideravam ser necessário.

Estando já em Corinto e preocupado com a Igreja de Tessalônica que, inevitavelmente, estaria enfrentando perseguição, Paulo enviou Timóteo de volta até lá para saber como estariam passando aqueles novos crentes. Timóteo regressou a Corinto, levando um relatório que ressaltava a constância e o zelo dos crentes tessalonicenses no testemunho e na propagação do Evangelho, além de mencionar alguns problemas que a Igreja estava enfrentando.

Paulo, então, escreveu uma carta a esses crentes e a enviou por Timóteo. A Primeira Carta aos Tessalonicenses que foi, também, a primeira de todas as epístolas que o apóstolo escreveu.

Dessa carta, ressaltamos hoje as características que fazem da Igreja de Tessalônica, uma igreja modelo.

Não obstante as perseguições enfrentadas, a Igreja de Tessalônica apresentou qualidades cristãs dignas de serem imitadas, mencionadas no capítulo 1. Três qualidades são destacadas:

- FÉ - O apóstolo Paulo faz alusão à fé dos tessalonicenses. Uma fé operante (1:3), ativa e que se

expressou numa autêntica conversão: *“como dos ídolos vos convertes a Deus, para servir o Deus vivo e verdadeiro”* (1:9). Fé que resultou em serviço e se mostrou firme na tribulação, uma vez que foi em meio à tribulação que aqueles crentes receberam a palavra, diz o verso 6.

- AMOR - Outra qualidade encontrada na Igreja de Tessalônica. O amor daqueles crentes se revelou notável porque não se restringiu ao plano da emoção, mas se expressou em trabalho, em labuta no serviço do Senhor (1:3).
- ESPERANÇA – Foi mais uma das características desta Igreja exemplar. Esperança firme. Esperança tal que se refletiu pela paciência na vida daqueles crentes, aguardando a vinda do Senhor (1:10).

*“Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor...”*. As três

virtudes destacadas em I Coríntios 13:13 estavam presentes entre os irmãos tessalonicenses.

Tessalônica, uma Igreja Modelo. Foi assim que o apóstolo Paulo a ela se referiu: *“de sorte que vos tornastes modelo para todos os crentes na Macedônia e na Acácia”* (1:7).

**Modelo para todos os crentes.** Para os de então e para os de agora.

Uma Igreja modelo, firmada na tríade da fé, da esperança e do amor.

À semelhança da Igreja de Tessalônica, prossigamos em nossa jornada, *“No labor, com fervor, a servir a Jesus. Com esperança e fé e com oração. Até que volte o Redentor”*. (Hino 422 – Cantor Cristão)

Amém.

---

<sup>1</sup> DAVIS, John D. Dicionário da Bíblia. Rio de Janeiro: Casa Publicadora Batista. 1973 p.591